



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária realizada em 10 de dezembro de 2021

**VOTO DE SAUDAÇÃO**

**46 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975**

No passado dia 25, comemorou-se o 46.º aniversário do 25 Novembro de 1975, o movimento que conteve a ala radical do Movimento das Forças Armadas, apoiada pela extrema-esquerda, e que determinou a natureza pluralista e democrática do regime político e constitucional português, na senda da consolidação do processo democrático iniciado em 25 de Abril de 1974.

O 25 de Abril de 1974 abriu as portas para a instauração de um regime democrático em Portugal. Mas o período que se começou a viver logo a seguir, conhecido como PREC (Processo Revolucionário Em Curso), rapidamente demonstrou que não estavam todos a lutar do mesmo lado ou pela mesma causa. À medida que o tempo passava, tornou-se claro que, se dependesse de alguns, o novo regime a instaurar em Portugal seria uma “Democracia” do tipo popular, a exemplo daquelas que existiam na União Soviética.

De um lado estava a esquerda militar, influenciada pela extrema-esquerda e comunistas, dividida entre "gonçalvistas", próximos do ex-primeiro-ministro Vasco Gonçalves e do PCP, e os "otelistas", apoiantes do estratega do 25 de Abril e chefe do COPCON (Comando Operacional do Continente), adeptos da "via revolucionária". Do outro lado, estavam os "moderados", congregando militares e forças à direita do PCP, incluindo o PS de Mário Soares, o PSD de Sá Carneiro, o CDS com Freitas do Amaral e que acabaram por ter o aval do Presidente da República General Costa Gomes.



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária realizada em 10 de dezembro de 2021

O “25 de novembro”, ato singular e irrepetível da nossa história, marca indelevelmente o fim da transição revolucionária, mas também e principalmente, o travão à iminente guerra civil para onde Portugal caminhava a passos largos, apenas um ano e meio depois do 25 de Abril de 1974, onde no dito Verão Quente iniciado em julho de 1975, no Norte e Centro do país as bombas destruíam sedes do PCP e nas ruas gritavam-se vivas ao poder popular, à revolução e abaixo os comunistas.

Esta escolha pela verdadeira democracia teve responsáveis militares, como o Grupo dos Nove e a maioria dos Capitães de Abril. Essa escolha teve responsáveis políticos, como Mário Soares, Francisco Sá Carneiro, Diogo Freitas do Amaral, Gonçalo Ribeiro Telles, entre outros. Essa escolha teve protagonistas militares, como Melo Antunes, Vasco Lourenço, Jaime Neves e António Ramalho Eanes e várias unidades da Região Militar de Lisboa, com especial destaque para o Regimento de Comandos da Amadora, que souberam ao longo do tempo, permanecer fiéis aos valores que estiveram na origem do 25 de Abril.

Esta escolha encontrou também uma ampla maioria de apoio na sociedade portuguesa, consciente de que o caminho a percorrer teria de ser no sentido de uma verdadeira Democracia, tendo a Liberdade do 25 de Abril como sua trave-mestra. Afinal de contas, o 25 de Abril e o 25 de Novembro, têm na sua origem o mesmo anseio de implantação e defesa da Democracia e da Liberdade, prova disso mesmo, é vermos que a maioria dos Capitães de Abril e outros protagonistas destas duas datas históricas, são os mesmos.

Esta escolha feita em 25 de novembro 1975, permitiu que Portugal seja hoje um país democrático, pacífico, rico na sua multiculturalidade, aberto, tolerante e integrado na União Europeia e no Mundo do séc. XXI, sendo a cabal prova disso mesmo, estarmos aqui hoje todos reunidos, independentemente das divergências políticas, nesta assembleia municipal, que é um dos melhores legados da Liberdade do 25 de Abril 1974 e da Democracia e Paz do 25 de Novembro de 1975.



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária realizada em 10 de dezembro de 2021

Este nobre e sábio povo português, soube não sucumbir às manobras táticas e estratégicas de uma franja minoritária e radical da sociedade portuguesa, evitando a uma guerra civil e conseguindo com firmeza, após romper com uma ditadura de 40 anos, escolher um caminho diferente, que nos salvou de um novo regime autoritário em Portugal.

Neste contexto, importa salientar o contributo dos partidos democráticos e a resistência indómita de muitas figuras de relevo, que permitiram que Portugal seja hoje um país democrático.

Conscientes de que a democracia não é um direito adquirido, mas sim conquistado como o foi a 25 de Novembro, os partidos democráticos vão ter de continuar a travar batalhas, para garantir a democracia que o 25 de Abril prometeu.

É sob o signo dessa unidade feita pela história que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo.

Assim, o Grupo Municipal do CDS-PP propõe à Assembleia Municipal de Montijo, reunida a 10 de dezembro de 2021, que:

Aprove um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de Novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974. Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.

APROVADO COM 9 VOTOS A FAVOR (5 DO PSD, 2 DO CDS, 1 DA IL E 1 DO CH), 10 ABSTENÇÕES DO PS (ausência da sala do Deputado José Caria) E 6 VOTOS CONTRA (5 DA CDU E 1 DO BE).

